

Utopia mecânica

Três domingos na mesma semana

Na crónica Utopia Mecânica da edição anterior, escrevi sobre *A Volta ao Mundo em 80 Dias* e sobre como Júlio Verne usou, em 1873, a convenção dos fusos horários para dar um desfecho inesperado à obra. Mas Júlio Verne não terá sido o primeiro a introduzir este tema na ficção. Se não, atentemos num pequeno conto de Edgar Allan Poe, publicado, pela primeira vez em 1840, num jornal da Filadélfia.

A história é banal: um jovem órfão vive com o tio-avô, Rumgudgeon, um sovina rabugento que tem uma filha encantadora. O herói, Bobby, e a prima, Kate, estão apaixonados um pelo outro. O problema é conseguirem o consentimento de Rumgudgeon. Perante o atrevimento de Bobby de pedir a mão de Kate, o velho dispara: « Hoje é domingo – podes casar com ela quando uma semana tiver três domingos». E bebeu de um só gole um cálice de Porto.

Acontece que há coincidências inesperadas. Bobby conhecia dois lobos-do-mar que tinham acabado de chegar a terra. Na companhia dos dois cavalheiros e da prima, Bobby entra em casa, onde Rumgudgeon os esperava. Estamos num domingo, três semanas depois da decisão que tinha atirado para as calendas as esperanças do casal. Depois de meia hora de conversa, Pratt e Smitherton – assim se chamavam os cavalheiros – levam o diálogo para o terreno das datas.

«Lembra-se, Sr. Rumgudgeon, foi há precisamente um ano, num domingo, que vim despedir-me de si», diz Pratt. «E não é que Smitherton também esteve ausente exactamente um ano?»

Smitherton corrobora e diz que também veio despedir-se de Rumgudgeon: «faz hoje exactamente um ano».

O velho não sabe a intenção dos amigos, mas começa a desconfiar de que ali há marosca. «Sim, lembro-me».

Como quem não quer a coisa, Kate atira, na sua voz inocente: «Sabe, papá, há nisto algo de estranho, pois Pratt e Smitherton não foram juntos. Pratt foi pela rota do Cabo Horn e Smitherton pela do Cabo da Boa Esperança».

O pai deixa-se cair na armadilha: «Sim, um foi para leste e o outro para oeste, e deram os dois uma volta ao mundo».

Bobby propôs que regressassem no dia seguinte, para contar as peripécias das viagens.

Pratt responde que não pode, pois no dia seguinte é domingo. Kate diz que aquele dia é que era domingo. Para completar, Smitherton afiança que domingo tinha sido no dia anterior.

A confusão aumenta, até que Kate, dirigindo-se ao pai, diz que tudo é fácil de explicar. Domingo foi ontem, é hoje e será amanhã, fazendo com que haja três domingos numa semana.

Smitherton, perante o espanto de Rumgudgeon, dá a explicação científica: «A Terra gira à volta do seu eixo, na direcção oeste-leste, 24 mil milhas, em precisamente 24 horas, ao ritmo de mil milhas por hora. Agora, suponha que eu navego, desta posição, mil milhas para este. Antecipo o nascer do Sol em relação a Londres em exactamente uma hora. Prosseguindo mais mil milhas na mesma direcção, antecipo-o em duas horas. E assim por diante, até ter dado a volta ao globo e regressado ao ponto de partida. Tendo andado 24 mil milhas para leste, antecipei-me ao nascer do Sol em Londres em 24 horas, logo estou um dia adiantado em relação a si.»

Rumgudgeon diz que sim, começando a perceber o destino da conversa.

«Já o capitão Pratt» – prossegue – « quando viajou mil milhas para ocidente estava uma hora atrasado em relação ao nascer do Sol, e quando viajou 24 mil milhas para ocidente estava 24 horas atrasado em relação ao tempo de Londres. Assim, para mim, ontem foi domingo; hoje é domingo para vocês; para Pratt, só amanhã será domingo».

O tio rende-se à evidência da convenção dos fusos horários. A ciência ajuda ao enlace do casal. E o texto de Allan Poe terá sido o primeiro a utilizar a nova realidade do tempo universal coordenado em ficção. Se Bobby e Kate foram felizes para sempre, isso já é assunto para lá da ciência.

A LEGACY  
FOR  
TOMORROW



TECHNICAL AND  
PRECIOUS FINE  
WATCHMAKING  
DRAWS ITS  
LEGITIMACY FROM  
KNOW-HOW AND  
INNOVATION.

THE FONDATION  
DE LA HAUTE  
HORLOGERIE,  
THROUGH ITS  
ACTIVITIES,  
FOSTERS AND  
BRINGS TO LIFE  
VALUES OF  
CREATIVITY,  
CULTURE AND  
TRADITION.

HH  
FONDATION DE LA  
HAUTE HORLOGERIE

Partners of the Foundation:

A. Lange & Söhne – Antoine Prezioso – Audemars Piguet – Baume & Mercier – Boucheron – Cartier – Chanel – Chopard  
Corum – Daniel Roth – Fédération de l’industrie horlogère suisse – Gérald Genta – Girard-Perregaux – Greubel Forsey – Hermès  
Hublot – IWC – Jaeger-LeCoultre – JeanRichard – Montblanc – Musée d’art et d’histoire de Genève – Musée d’Horlogerie Beyer,  
Zürich – Musée d’horlogerie du Locle, Château-des-Monts – Musée international d’horlogerie, La Chaux-de-Fonds – Panerai  
Parmigiani – Perrelet – Piaget – Richard Mille – Roger Dubuis – TAG Heuer – Vacheron Constantin – Van Cleef & Arpels – Zenith

HAUTEHORLOGERIE.ORG



Grand Prix d'Horlogerie  
de Genève

Prix Spécial du Jury - 2008